

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E GRAVIDADE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiza Daleprani Stanger¹, Jordana Rosa Inácio¹, Júlia Cellin¹, Carla Cristina Alves da Silva², Emiliane Pereira Laignier³

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica do programa de Residência Multiprofissional Integrado em Atenção na Terapia Intensiva/UNESC/ HSMJ; ³ Msc. em Ciências Farmacêuticas, Professora do Curso de Farmácia - UNESC.

INTRODUÇÃO

Pacientes que apresentam condições críticas de saúde, geralmente necessitam de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para a realização do tratamento necessário e adequado. Todavia, devido ao grau de complexidade e criticidade do paciente e ampliação do uso de medicamentos, aumenta-se a suscetibilidade a interações medicamentosas.

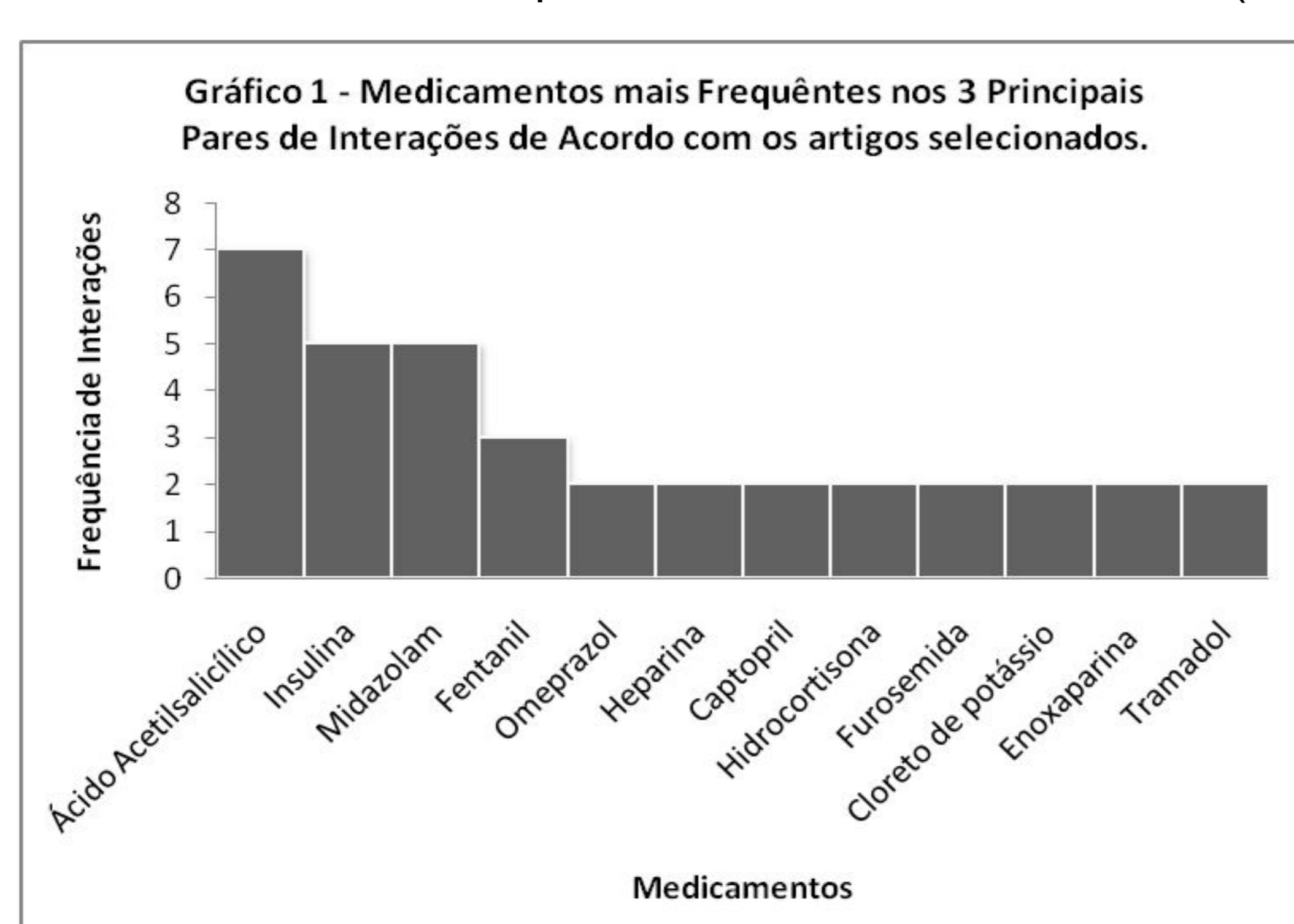
A inserção do farmacêutico em equipes multidisciplinares em UTIs é importante contribui para o uso correto e racional de medicamentos, pois busca-se identificar a frequência da incidência de interações medicamentosas e de intervenções farmacêuticas. Assim, este trabalho objetivou identificar os principais medicamentos envolvidos em interações medicamentosas em UTIs, bem como a natureza e aceitabilidade das intervenções farmacêuticas.

METODOLOGIA

A busca de artigos foi feita nas bases de dados da Scielo, Pubmed e Google Scholar, sendo selecionados artigos científicos relacionados às interações medicamentosas em pacientes internados em UTI, intervenções realizadas e aceitabilidade, selecionando-os de acordo com a temática em discussão e com data de publicação entre 2010 e 2022.

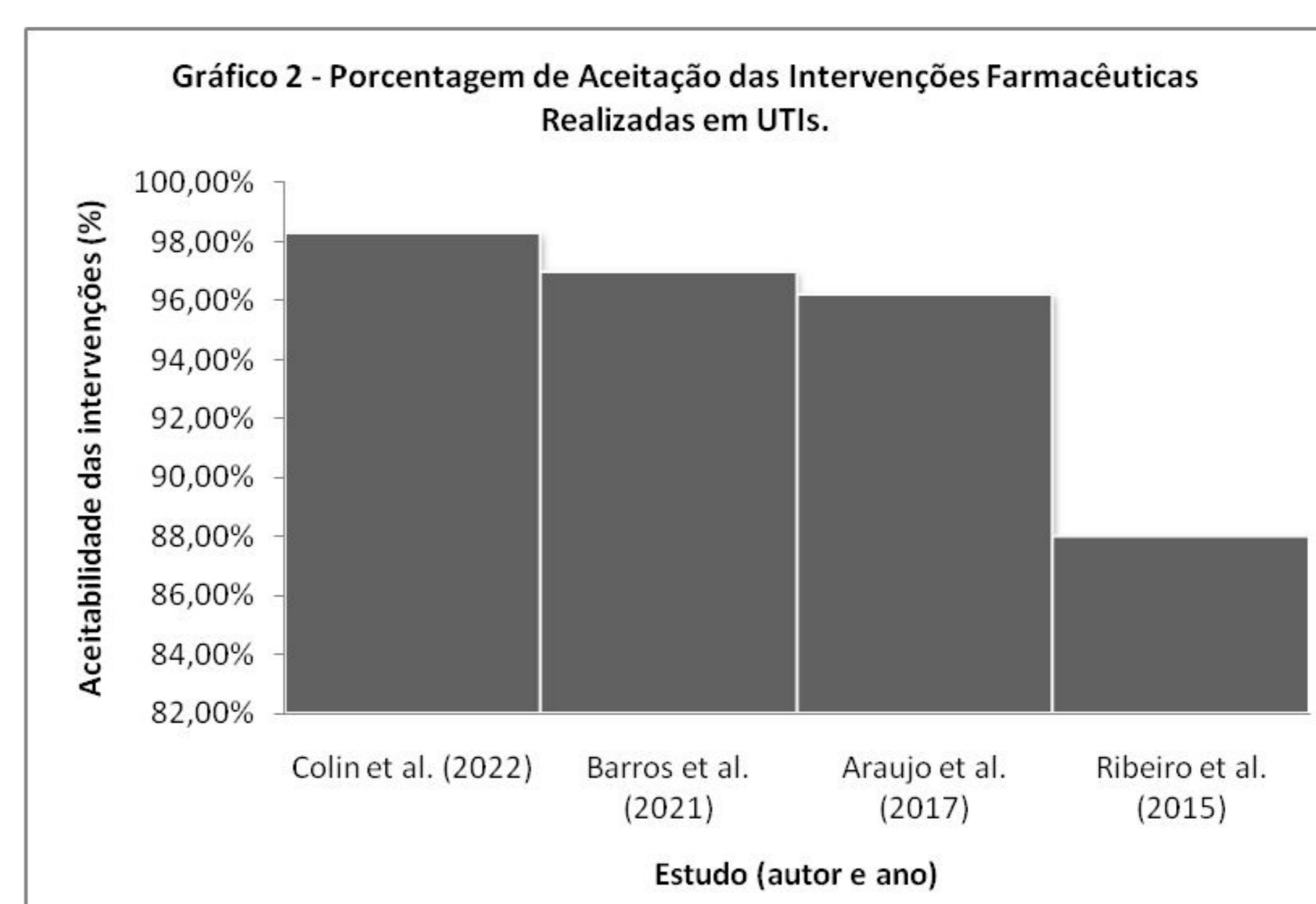
RESULTADOS

Dentre os artigos estudados, selecionaram-se 8, compreendidos entre 2011 a 2019. Destes, foram analisados os três pares mais frequentes de interações identificados em UTIs e a sua frequência nos estudos analisados (Gráfico 1).

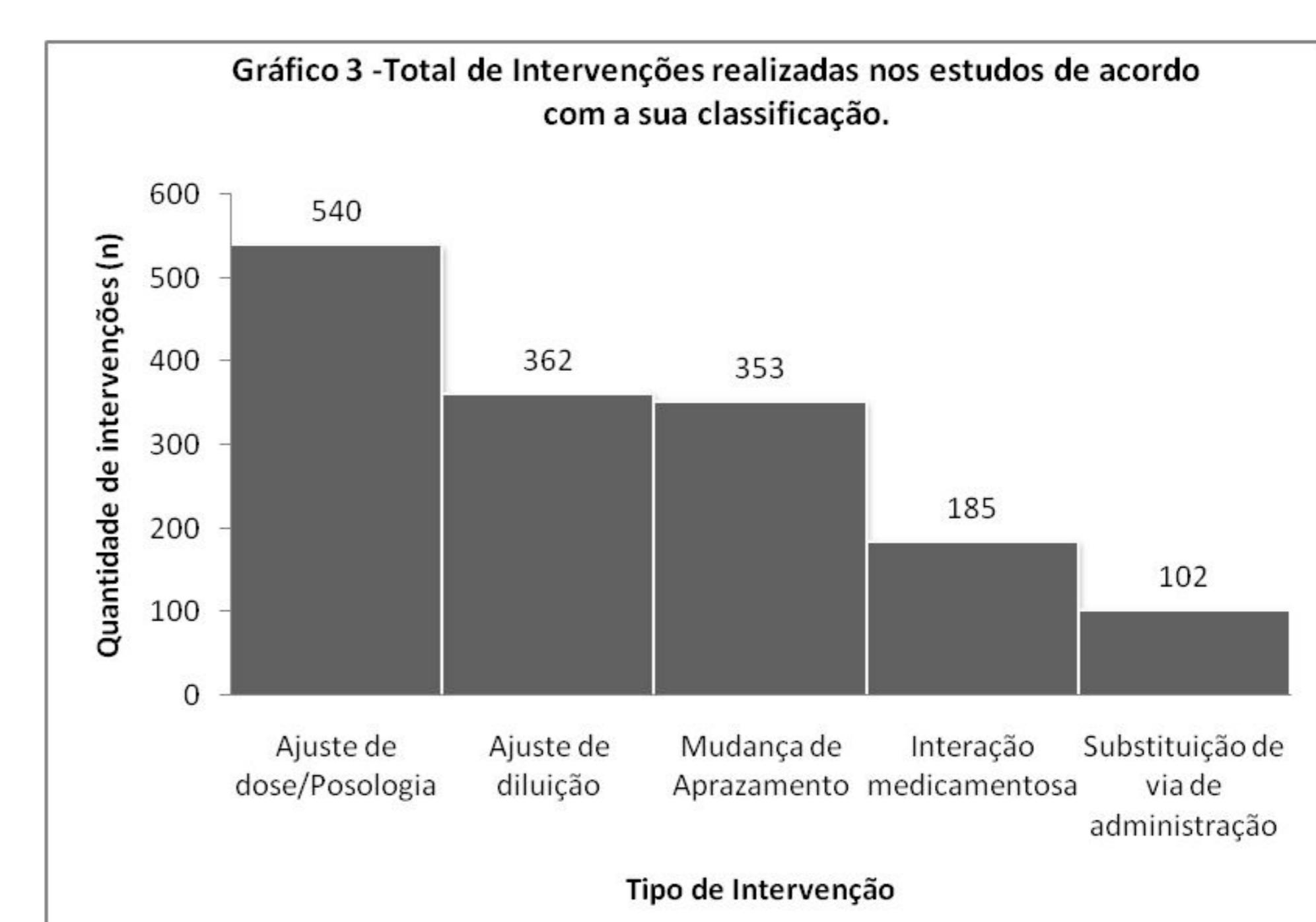


As possibilidades de intervenções farmacêuticas em UTIs são extensas e variam de acordo com cada instituição de saúde. A incidência de erros de medicação, principais problemas relacionados a medicamentos de cunho evitável, são diminuídos em 78% na presença do acompanhamento farmacoterapêutico, e portanto, diminui-se também a ocorrência de efeitos adversos, culminando no aprimoramento das prescrições.

O gráfico 2 mostra os estudos realizados no âmbito de intervenções farmacêuticas realizadas em UTIs e a porcentagem de aceitação.



No Gráfico 3, estão quantificadas, de acordo com os estudos anteriormente citados, as principais intervenções farmacêuticas realizadas e o seu somatório.



Compreende-se que as UTIs possuem maior propensão para o surgimento de problemas relacionados a medicamentos. Por isso, é imprescindível a atuação do farmacêutico na avaliação e intervenções na farmacoterapia.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de et al. Prevalência de interações medicamentosas em unidades de terapia intensiva no Brasil. Acta Paulista de Enfermagem, v. 26, n. 2, p. 150-157, 2013.
- CORTES, Ana Laura Biral; SILVINO, Zenith Rosa. Fatores associados a interações medicamentosas potenciais em um Centro de Terapia Intensiva: estudo transversal. Escola Anna Nery, v. 23, n. 3, 2019.
- MOURA, Cristiano; PRADO, Nília; ACURCIO, Francisco. Potential drug-drug interactions associated with prolonged stays in the intensive care unit. Clinical drug investigation, v. 31, n. 5, p. 309-316, 2011.
- REIS, Adriano Max Moreira; CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli. Prevalence of potential drug interactions in patients in an intensive care unit of a university hospital in Brazil. Clinics, v. 66, n. 1, p. 9-15, 2011.
- VIEIRA, Liliana Batista et al. Interações medicamentosas potenciais em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva. Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciences, v. 33, n. 3, 2012.
- SOUZA, Júlia Silva e; DAMASCENA, Rodrigo Santos. Avaliação das interações medicamentosas potenciais no âmbito da UTI adulta. Id on line Revista multidisciplinar de psicologia, v. 12, n. 39, p. 1-24, 2018.
- RODRIGUES, Aline Teotonio et al. Prevalence of potential drug-drug interactions in the intensive care unit of a Brazilian teaching hospital. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 53, n. 1, 2017.
- SILVA, Uriel Davi et al. Interações medicamentosas e consequentes intervenções farmacêuticas na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital privado em Macapá, Amapá. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, v. 6, n. 2, p. 29-37, 2018.
- Araujo EO, Viapiana M, Domingues, EAM, Oliveira GS e Polisel CG. Intervenções Farmacêuticas em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, 8(3): 25-30, 2017.
- Barros ME, Araújo IG. Evaluation of pharmaceutical interventions in an intensive care unit of a teaching hospital. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde. 2021;12(3):0561.
- Colin, SL, Nutti, C. Pharmaceutical intervention: Description of the role of the clinical pharmacist in intensive care units. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde. 2022;13(2):0766.
- RIBEIRO, Valeska Franco et al. Realização de Intervenções Farmacêuticas por meio de uma Experiência em Farmácia Clínica. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.6 n.4 18-22 out./dez. 2015.